

Designação do projeto | Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais- Ligação à ETAR de Travanca do Mondego

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-001212

Objetivo principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | NUT II – Centro

Entidade beneficiária | APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior

Data de aprovação | 30 de janeiro de 2020

Data de início | 6 de janeiro de 2020

Data de conclusão | 30 de junho de 2021

Custo total elegível | 440.176,16€

Apoio financeiro da União Europeia Apoio | Fundo de Coesão | 374.149,74€

Objetivos:

A operação “Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais – Ligação à ETAR de Travanca do Mondego”, a desenvolver na área do Município de Penacova, integra o Plano de Investimentos da APIN e enquadra-se na tipologia prevista na subalínea v) da alínea b) do artigo 95.º do RE SEUR, uma vez que abrange fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.

A operação pretende executar um sistema elevatório, constituído por uma estação elevatória e 1710,46 ml de conduta elevatória, 4976,98 ml de coletores gravíticos executando 125 ramais de ligação, com ligação ao Subsistema de Saneamento de Travanca do Mondego e tratamento final na ETAR de Travanca do Mondego com descarga do efluente na linha de água mais próxima das imediações da referida ETAR.

A operação contempla a conceção das infraestruturas de recolha e transporte das águas residuais domésticas geradas nos lugares de Silveirinho que assegurarão o transporte gravítico dos efluentes com ligação ao sistema “em alta”. A execução da operação garante o encaminhado do efluente para a ETAR de Travanca do Mondego onde é assegurado um nível de tratamento secundário.

A operação visa a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas, bem como a gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água.